XIX encontro nacional de pesquisa em ciência da informação
ENANCIB
// SUJEITO INFORMACIONAL E AS PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. //
22-26 OUTUBRO 2018
LONDRINA/PR
Universidade Estadual de Londrina

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia &Inovação

BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL E ASPECTOS DE SUAS INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS

Tatyane Lúcia Cruz (Universidade Federal de Pernambuco)

Fábio Mascarenhas e Silva (Universidade Federal de Pernambuco)

Leilah Santiago Bufrem (Universidade Federal de Pernambuco)

INTELLECTUAL INFLUENCES ASPECTS OF BRAZILIAN RESEARCH PRODUCTIVITY SCHOLARSHIP IN INFORMATION SCIENCE

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Objetiva a caracterização das influências intelectuais dos PQ-CI-CNPq da categoria sênior e 1A, 1B, 1C e 1D no período de 2008 à 2017 (23 pesquisadores), a partir de uma investigação dos referentes acadêmicos seminais que mais os influenciam no aspecto formativo da Ciência da Informação no Brasil. Realiza a pesquisa com o uso de Estudo de Citação e de Análises de Redes Sociais, com o intuito de compreender aspectos das relações científicas com o apoio de tecnologias da informação, apresentando esses aspectos em esquemas gráficos. Apresenta como resultados parciais os autores mais citados na produção científica analisada; os periódicos mais citados utilizados para escoamento dos artigos pelos PQ-CI-CNPq; indicações e aspectos de influências intelectuais de um dos PQ-CI-CNPq. Espera com o avanço do estudo a identificação dos influenciadores fundantes da elite da produção acadêmica em Ciência da Informação no Brasil; além da possibilidade de identificação das temáticas e processos de transmissão de conhecimento dos PQ-CI-CNPq.

Palavras-Chave: Influências Intelectuais; Bolsistas de Produtividade; Comunicação Científica.

Abstract: The objective is to characterize the intellectual influences of senior-level PQ-CI-CNPq and 1A, 1B, 1C and 1D in the period 2008 to 2017 (23 researchers), based on an investigation of the seminal academic referents that most influence them in the formative aspect of Information Science in Brazil. It carries out the research with the use of Citation Study and Analysis of Social Networks, in order to understand aspects of scientific relations with the support of information technologies, presenting these aspects in graphic schemes. It presents as partial results the most cited authors in the analyzed scientific production; the most cited periodicals used for the flow of articles by the PQ-CI-CNPq;

indications and aspects of intellectual influences one of the researchers. With the advancement of the study, he expects the identification of the founding influencers of the elite of the academic production in Information Science in Brazil; besides the possibility of identification of the themes and processes of transmission of knowledge of the PQ-CI-CNPq.

Keywords: Intellectual Influences; Bolsists of Productivity; Scientific Communication.

1 INTRODUÇÃO

O universo acadêmico-científico é marcado por constantes transformações, impulsionadas pelo surgimento e produção de pesquisadores, criação de domínios do conhecimento, descobertas, superação de paradigmas e variáveis tecnológicas e sociais externas à academia que estimulam a produção de novas frentes de atuação científica.

De um modo geral, as transformações estão imersas em conteúdos e procedimentos construídos historicamente que são repassados de geração em geração, através das interações entre os pesquisadores, que se organizam em redes sociais científicas, nas quais cientistas desempenham o papel de orientadores de novos cientistas. Assim, a mudança pode ser entendida como um processo construído historicamente, produto das relações sociais, intrinsecamente integradas aos fluxos de conhecimento.

Atualmente, tem crescido o interesse dos pesquisadores por estudos que tratam as influências intelectuais enquanto uma forma de manifestação das redes sociais científicas (ROSSI; MENA-CHALCO, 2014). Pesquisas deste cunho visam conhecer a origem, evolução e disseminação dos relacionamentos entre os indivíduos por meio da origem de seus ascendentes intelectuais. (MENA-CHALCO, 2016; MALMGREN *et al.*, 2010).

A fim de realizarem suas pesquisas, os agentes recorrem a referentes teóricos que os auxiliam a compreender seu objeto de estudo e sua própria condição de teóricos. Essa possibilidade favorece o uso das citações, no sentido de conferir à pesquisa os conhecimentos especializados sobre o tema estudado e os fundamentos epistemológicos da área ou campo. As aplicações de pesquisas desta natureza no âmbito acadêmico partem do entendimento de que os pesquisadores necessitam se associar em várias situações, o que proporciona a construção de laços entre os sujeitos, materializados no partilhar de posições intelectuais, ou de teorias que se registram na produção do conhecimento, sendo transmitidas por gerações entre os pares (BUFREM; SILVA; SOBRAL, 2017).

Ao recorrer a estudos que se desenvolveram ao longo da história e que servem de contribuições para a reflexão acerca do objeto investigado, o autor obtém embasamento

teórico que pressupõe fundamentos nesses autores expressivos. A literatura denomina-os de clássicos, seminais, ou fundantes. Esses autores também podem se classificar como universais, internacionais ou locais, tendo em comum, entretanto, sua contribuição à construção de uma especialidade cognitiva, de uma área de conhecimento, ou de um campo científico.

Pesquisas realizadas nesta direção são capazes de apresentar importantes aspectos das relações científicas, tais como: o papel intelectual de indivíduos; herança intelectual de pesquisadores; tendências futuras de um campo do conhecimento e graus e origem de influências intelectuais, podendo especificar, inclusive, quadros teóricos com influências fundantes em uma área do conhecimento.

A reunião de esforços para o desenvolvimento de uma pesquisa nesta direção pode colaborar para o autoconhecimento da CI no Brasil, e na identificação de aspectos pertinentes ao campo, como o mapeamento de temas que influenciam a área, bem como, as origens acadêmicas relacionadas a essas respectivas temáticas. Desta feita, este trabalho traz resultados parciais da pesquisa cujo objetivo é caracterizar as influências intelectuais na área de CI no Brasil a partir de análises de citação da produção dos Bolsistas de Produtividade do CNPQ vinculados à CI (PQ-CI-CNPq) enquadrados na categoria de nível 1 e Sênior, no período de 2008 a 2017. Dentro deste recorte estão inseridos 23 PQ-CI-CNPq[1]. Esses pesquisadores são reconhecidos como os mais proeminentes do país, tendo sua maturidade legitimada pela concessão da bolsa, que por sua vez resulta de um processo seletivo fundamentado em critérios de mérito científico. A limitação do número de bolsas, e a mobilidade quase nula no topo dessa hierarquia (a categoria nível 1 e sênior), faz desses “lugares” uma categoria especial: a elite da elite. (GUEDES; AZEVEDO; FERREIRA, 2015).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É criada pelo CNPq a bolsa de produtividade em pesquisa no ano de 1976, destinada a “pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs)[2] do CNPq” (CNPq, 2018).

As bolsas de produtividade passaram a existir na CI a partir do ano 1990 quando concedidas somente 5 (cinco) bolsas, segundo Mueller e Santana (2003). É importante

[1] O total corresponde a totalidade de pesquisadores que atuaram como bolsistas de produtividade no período de 2008 a 2017, no entanto, nem todos os que foram identificado ainda são bolsistas.

[2] <http://cnpq.br/membros-dos-comites>.

compreender que a inclusão da área da CI no CNPq só se deu muitos anos depois da criação desta agência de fomento, que ocorreu por volta da década de 1970, com a implantação dos cursos de pós-graduação nas universidades públicas brasileiras, conforme Mueller e Santana (2003).

Por existir uma distinção entre estes pesquisadores é que esta pesquisa opta por estudar as influências intelectuais a partir da produção científica dos bolsistas de produtividade, já que esses respondem de maneira expressiva por parte da produção do conhecimento em CI no Brasil, além de exercerem influência em seus ambientes de atuação.

Entender a origem, formação, evolução e tendências futuras de grupos do contexto científico é tarefa comum nas pesquisas que analisam influências intelectuais. O processo de pesquisa envolvido nestas tarefas se utiliza de documentos que comprovem a ligação entre indivíduos (ROSSI; MENA-CHALCO, 2014).

Andraos (2005) considera que essa modalidade de estudo busca compreender a evolução das ideias, bem como as conexões existentes entre elas e afirma que é de interesse tanto para pesquisadores mais maduros como para os jovens em início de carreira, pois também contempla aspectos das relações entre pesquisadores.

Sobre influências intelectuais, Mena-Chalco (2016) argumenta que estas são seguidas por pesquisadores, e vem se revelando em pesquisas a respeito da evolução e disseminação de áreas do conhecimento. Mas como as influências intelectuais se apresentam neste estudo? Por meio do registro de uma citação evidencia-se a relação entre o citante e seus ascendentes intelectuais que serviram como fundamento para a geração de novos conhecimentos.

Pode-se argumentar, portanto, que as citações sinalizam esses fundamentos teóricos, assim como a participação deles na construção das pesquisas científicas. Por outro lado, há autores que subsidiam o estudo, porém não se apresentam como seminais ou fundantes. A partir dessas possibilidades, pode-se pensar na criação de redes diferenciadas, segundo a natureza dos trabalhos citados e sua contribuição como seminais da áreas, fundantes de outras áreas que fundamentam a área em que se atua, como, por exemplo, a Linguística, a Sociologia, a Filosofia e a Administração, em relação à Ciência da Informação, ou ainda, citações de trabalhos sobre os métodos ou modelos de análise adotados. Com essa discriminação, poderiam ser criados diferentes tipos de redes de citação, conforme o uso que os autores fazem delas.

A investigação dessas citações ao longo da linha histórica da produção científica de um pesquisador revela a aparição de autores recorrentes nesta produção, o que indica relações de influências intelectuais uma vez que comumente se vale de fundamentações de um mesmo autor para embasar novos estudos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é de cunho exploratório, e faz uso das técnicas: análise de citação, e análise de redes sociais. Com base na metodologia apresentada por Bufrem, Silva e Sobral (2017), vem se realizando os seguintes procedimentos metodológicos: identificação dos PQ-CI-CNPq (total de 23 pesquisadores); Coleta de Dados (extração dos currículos Lattes); Coleta de dados na Brapci e Outras Bases (metadados referenciais dos artigos publicados pelos pesquisadores); Padronização dos Dados (limpeza e desambiguação dos nomes); Processamento dos Dados. As próximas etapas serão: gerações de grafos e redes sociais; e análise das relações encontradas.

4 RESULTADOS PRELIMINARES

Foram coletados os metadados de 602 artigos publicados em periódicos pelos PQ-CI-CNPq.

Dos dados obtidos, foi possível gerar, ainda que parcialmente, alguns resultados, foram eles: autores mais citados nos artigos; periódicos com o maior número de publicações; autores mais citados por um dos pesquisadores (como exemplo); PQ-CI-CNPq que citam o autor Saracevic. Vale ressaltar que a escolha por Saracevic se deu por esse ter sido o mais citado no exemplo mencionado na Figura 1.

O quadro 1 revela os autores mais citados pelos PQ-CI-CNPq considerando-se um corte estabelecido por um quantitativo mínimo de 30 citações. Identificou-se (destacados em vermelho) que 61% são autores brasileiros, dos quais, em 2017, todos foram ou compunham o quadro de PQ-CI-CNPq.

Quadro 1: Autores mais citados pelos PQ-CI-CNPq.

Ranking dos Autores		
1°	BARRETO	51 artigos
2°	LANCASTER	50 artigos
3°	KOBASHI	48 artigos
4°	BOURDIEU	47 artigos
5°	GUIMARÃES	46 artigos
6°	BUFREM	40 artigos
7°	MUELLER	39 artigos
8°	LARA	38 artigos

9°	SARACEVIC T	37 artigos
10°	CUNHA MB	37 artigos
11°	FUJITA MSL	37 artigos
12°	MEADOWS AJ	36 artigos
13°	CASTELLS MA	34 artigos
14°	HJØRLAND B	34 artigos
15°	ROBREDO J	34 artigos
16°	TÁLAMO MFGM	33 artigos
17°	PINHEIRO LVR	32 artigos
18°	WERSIG G	32 artigos

Fonte: Elaboração própria – Dados 2018.

Sobre os periódicos, foi possível identificar também aqueles que foram mais utilizados pelos pesquisadores para escoamento da produção científica em análise, conforme apresenta o Quadro 2.

Quadro 2: Periódicos com o maior número de artigos publicados pelos PQ-CI-CNPq.

	Nome dos Periódicos	Total de artigos
1°	DATAGRAMAZERO	79
2°	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	77
3°	TRANSINFORMAÇÃO	71
4°	PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	50
5°	REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA	38
6°	INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS	36
7°	ENCONTROS BIBLI: REVISTA ELETRÔNICA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	34
8°	INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO	31
9°	REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	24
10°	TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	22

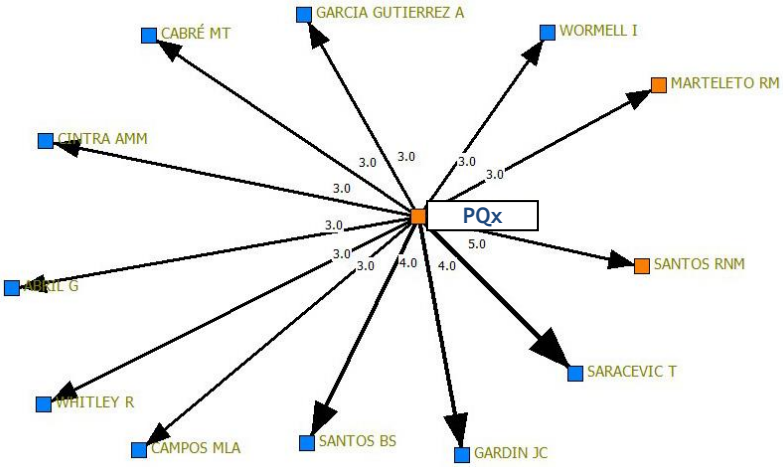
Fonte: Elaboração própria – Dados 2018.

O resultado apresentado no quadro 2 surpreende por ter em primeiro lugar o periódico DATAGRAMAZERO, que apesar de ter alcançado boa inserção junto a comunidade, foi descontinuado, quadro esse agravado – o da descontinuidade - pelo o fato de não haver sido preservados os artigos publicados, comprometendo a memória científica da área da Ciência da Informação brasileira.

Ainda de maneira preliminar, buscou-se também identificar aspectos relacionados às influências intelectuais perceptíveis na produção científica analisada. Para tal, se escolheu aleatoriamente um PQ-CI-CNPq, preservado pelo nome PQx, que na Figura 1 aparece centralizado com indicações para os autores que este pesquisador mais citou. Os quadrados

laranja representam autores que fazem parte dos PQ-CI-CNPq analisados neste estudo. Já os azuis são autores fora deste grupo.

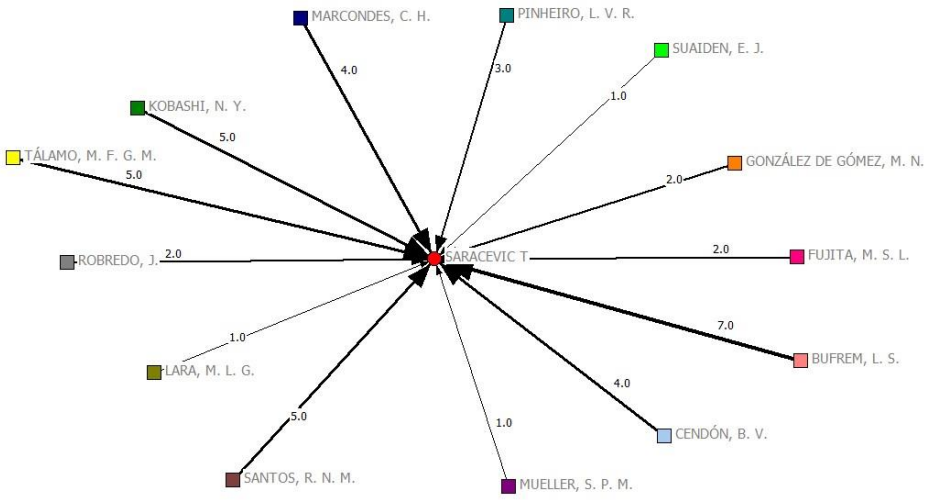
Figura 1: Autores mais citados pelo PQx



Fonte: Elaboração própria – Dados 2018.

A Figura 1 revela que o autor TEFKO SARACEVIC teve significativa influência intelectual no PQx. Identificada a influência de Saracevic em um dos PQs, buscou-se verificar no universo da pesquisa que outros PQ-CI-CNPq também citaram o referido autor (Figura 2).

Figura 2: PQ-CI-CNPq que citam SARACEVIC.



Fonte: Elaboração própria – Dados 2018.

3 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Os resultados parciais apresentados focaram nas opções metodológicas da pesquisa. A etapa atual está concentrada na etapa final de coleta, limpeza e organização dos dados. Reconhece-se que os aspectos analíticos ainda se encontram em fase preliminar, no entanto, a própria dinâmica de implantação da metodologia tem exigido análises experimentais, entre as quais alguns resultados se sobressaem como pontos de reflexão, tais como a incidência majoritária de artigos publicados pelos bolsistas em um periódico não mais acessível.

REFERÊNCIAS

BUFREM, L. S.; SILVA, F. M.; SOBRAL, N. V. Análise das influências intelectuais na produção científica da área de ciência da informação: um estudo sobre os bolsistas de produtividade em pesquisa (Pq-Cnpq). **Em Questão**, v. 23, p. 115-141, 2017. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/22591>. Acesso em: 07 Jun. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO [CNPq]. **Criação**. 2018. Disponível em: <http://cnpq.br/a-criacao/>. Acesso em: 23 mar. 2018.

GUEDES, M. C.; AZEVEDO, N.; FERREIRA, L. O. A produtividade científica tem sexo? um estudo sobre bolsistas de produtividade do CNPq. **Cadernos pagu**, n. 45, p. 367-399, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010483332015000200367&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 23 mar. 2018.

MALMGREN, R. D.; OTTINO, J.M; AMARAL, L. A. N. The role of mentorship in protege performance. **Nature**, v. 465, mar. 2010.

MENA-CHALCO, J. P. Genealogia acadêmica: uma ferramenta para investigar a origem, evolução e disseminação de áreas do conhecimento. In: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), 5., 2016, São Paulo. **Anais...**São Paulo: ECA/USP, 2016. p. 1-90. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/305082103_Genealogia_academica_uma_ferramenta_para_investigar_a_origem_evolucao_e_disseminacao_de_areas_do_conhecimento?channel=doi&linkId=5781059608ae5f367d392783&showFulltext=true>. Acesso em: 10 out. 2016.

MUELLER, S. P. M.; SANTANA, M. G. A ciência da Informação no CNPq – fomento à formação de recursos humanos e à pesquisa entre 1994-2002. **Data Grama Zero**, v. 4, n. 1, fev. 2003. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/963/2/ARTIGO_CienciaInformacaoCNPQ.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

ROSSI, L.; MENA-CHALCO, J. P. Caracterização de árvores de genealogia acadêmica por meio de métricas em grafos. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), 34., 2014, Brasília. **Anais...**Brasília: SBC, 2014. p. 21-32. Disponível em: <http://www.each.usp.br/digiampietri/BraSNAM/2014/p02.pdf>. Acesso em: 10 out. 2016.